

QUALIFICAÇÃO DO CME DO HD RHC M' BOI MIRIM I PARA PROCESSOS DE ESTERILIZAÇÃO A VAPOR SATURADO SOB PRESSÃO.

Palavras Chave: Esterilização, Qualificação, Resultados, Documentação.

INTRODUÇÃO:

Os órgãos estaduais de saúde reconhecem a problemática das infecções adquiridas em serviços de saúde e vêm desenvolvendo políticas tanto para orientar quanto para inspecionar seu controle e prevenção ¹. Nas últimas décadas, os processos de Esterilização e os métodos de monitoramento evoluíram surpreendentemente, contribuindo para maior segurança da esterilização e conseqüentemente a diminuição das infecções do sítio cirúrgico. Para que tudo isso ocorra de forma eficaz e eficiente, é imprescindível que os processos sejam bem definidos e embasados nas normatizações.

O processo de esterilização pelo vapor saturado sob pressão com sistema de pré vácuo é o método mais utilizado e indicado pela RDC 15. O ar é removido através de uma bomba. (Bomba de vácuo), antes da entrada do vapor, assim, quando o vapor é admitido ele dissipa e garante a penetração instantaneamente no interior dos pacotes.²

O mecanismo de ação do ciclo de esterilização, decorre da ação conjunta do tempo, temperatura e pressão que proporciona o efeito letal dos microorganismos. O vapor, em contato com uma superfície mais fria, umedece, libera calor, penetra nos materiais porosos e possibilita a coagulação das proteínas dos microorganismos.³ Para tanto, há necessidade de se comprovar e documentar os resultados de tais processos.

OBJETIVO:

Mostrar a qualificação da Central de Materiais do Hospital Dia da Rede Hora Certa M'Boi Mirim I.

MÉTODO:

Com base na RDC N°15 DE 15 DE MARÇO DE 2012, a CME, foi construída com os ambientes propostos e cumprindo com as exigências tanto da estrutura física quanto de equipamentos e métodos atualizados de trabalho.

A Autoclave com qualificação de instalação, qualificação de operação e qualificação de desempenho, as embalagens utilizadas cumprem os requisitos propostos pela Associação Brasileira de normas técnicas (ABNT), bem como a seladora para as embalagens, lupas iluminadas e com lentes de aumento para inspeção dos artigos e incubadora para testes biológicos. Os testes para aprovação dos processos de esterilização são realizados conforme a referida RDC. Teste de Bowie & Dick e Teste Biológico de leitura rápida realizados diariamente e Integradores Químicos introduzidos em cada pacote.

A partir da fundamentação teórico-científica, elaboramos os manuais de procedimentos operacionais para cada etapa dos processos, afim de disponibilizar material atualizado para consulta.

Os indicadores de qualidade de reprocessamento e produtividade dos artigos, são registrados em sistema próprio há aproximadamente dois anos e realizada uma análise crítica mensalmente e ajustes são feitos sempre que necessário.

Documentos comprobatórios são arquivados por um período de 5 anos, e ficam à disposição para eventuais verificações e comprovações.

Os processos são avaliados e validados por profissionais capacitados, para posterior liberação dos materiais para uso.

Um Sistema On-Line para notificações de eventos adversos, está disponível para profissionais e usuários que desejarem apontar eventos identificados.

Todo o trabalho também é acompanhado por uma Comissão de Gerenciamento de Riscos Clínicos e não Clínicos que se reúnem mensalmente para discussão dos eventos previamente analisados.

RESULTADOS:

Foram realizados 11050 procedimentos cirúrgicos com 100% de monitoramento das esterilizações.

DISCUSSÃO:

Assegurar a aplicabilidade das boas práticas em Centros de Esterilização é um grande desafio e preocupação das Instituições de saúde. A evolução tecnológica, tem agregado cada vez mais segurança nos processos de esterilização. As atualizações do manuais bem como dos profissionais também tem contribuído significativamente com o desenvolvimento desse serviço. Cumprir com as boas práticas recomendadas pelas autoridades sanitárias significa

implantar todas as etapas dos processos criteriosamente, executar, monitorar e documentar todos os processos.

CONCLUSÃO:

Diante das avaliações e auditorias internas realizadas, verificou-se a completa documentação de todos os processos e a garantia de rastreabilidade de cada procedimento.

BIBLIOGRAFIA:

1-- Indicadores de avaliação do processamento de artigos odonto-médico-hospitalares: elaboração e validação Graziano KU, Lacerda RA, Turrini RTN, Bruna CQM, Silva CPR, Schmitt C, Moriya GAA, Torres LM).

2- . Brasil. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Disponível em: [http://www4.anvisa.gov.br/base/visadoc/CP/CP%5B2 6720-1-0%5D.PDF](http://www4.anvisa.gov.br/base/visadoc/CP/CP%5B2%206720-1-0%5D.PDF).

3- AORN Inc, Denver, 2004; (5) Graziano KU et al. Limpeza, desinfecção, esterilização de artigos e anti-sepsia. In: Fernandes AT. Infecção Hospitalar e suas interfaces na área da saúde.